



A MISSA



Ano A – nº 22 – 26 de março de 2023

5º Domingo da Quaresma

“Dai-lhes vós mesmos de comer” (Mt 14,16) – CF 2023)

Ano Vocacional Missionário

Estando bem próximos das celebrações da Páscoa do Senhor, hoje a liturgia nos convida à experiência da confiança absoluta em Deus, mesmo em meio às adversidades e à morte. Ele nos manifesta a sua glória para que creiamos no seu poder, na sua Palavra e que é o enviado do Pai para nos salvar. Portanto, aproximemo-nos d'Ele nesta celebração e aguardemos a glória da sua ressurreição.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. *Sabe quanto custa um filho seu partir / certo que uma herança poupará suor? / O silêncio diz que vai se ferir. / Ao cair em si, nada ao seu redor.*

REFRÃO: *Vamos preparar tudo sem igual, / tragam do rebanho o que melhor cresceu! / Roupas e um anel, nem perguntem qual, / que hoje este meu filho renasceu!*

2. *Sabe quanto custa ter um filho seu / longe, sem notícia, descuidado assim? / A esperança diz que não se perdeu, / logo voltará, tenho bem pra mim!*

3. *Sabe quanto custa ter um filho ao léu, / fome, desconsolo, triste, sem ninguém? / Coração me diz: vai sentir-se um réu, / mas se levantar, saberá também!*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Irmãos e irmãs, eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Sl 45,1-2)

A mim, ó Deus, fazei justiça, defendei a minha causa contra a gente sem piedade; do homem perverso e traidor, libertai-me, porque sois, ó Deus, o meu socorro.

3. Ato Penitencial

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(Pausa)

P. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Oração

P. OREMOS: Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *É no poder do Espírito Santo que o Senhor expulsa o pecado e a morte para nos vivificar em seu amor e, assim, manifestar a sua glória.*

5. Primeira Leitura

(Ez 37,12-14) (Sentados)

Leitura da Profecia de Ezequiel

¹²Assim fala o Senhor Deus: “Ó meu povo, vou abrir as vossas sepulturas e conduzir-vos para a terra de Israel; ¹³e quando eu abrir as vossas sepulturas e vos fizer sair delas, sabereis que eu sou o Senhor. ¹⁴Porei em vós o meu espírito, para que vivais e vos colocarei em vossa terra. Então sabereis que eu, o Senhor, digo e faço — oráculo do Senhor”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. Salmo Responsorial Sl 129(130)

REFRÃO: *No Senhor, toda graça e redenção!*

1. Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, * escutai a minha voz! Vossos ouvidos estejam bem atentos * ao clamor da minha prece!

2. Se levardes em conta nossas faltas, * quem haverá de subsistir? Mas em vós se encontra o perdão, * eu vos temo e em vós espero.

3. No Senhor ponho a minha esperança, * espero em sua palavra. A minh' alma espera no Senhor * mais que o vigia pela aurora.

4. Espere Israel pelo Senhor, * mais que o vigia pela aurora! Pois no Senhor se encontra toda graça * e copiosa redenção. Ele vem libertar a Israel * de toda a sua culpa.

7. Segunda Leitura (Rm 8,8-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos: ⁸Os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus. ⁹Vós não viveis segundo a carne, mas segundo o Espírito, se realmente o Espírito de Deus mora em vós. Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo. ¹⁰Se, porém, Cristo está em vós, embora vosso corpo esteja ferido de morte por causa do pecado, vosso espírito está cheio de vida, graças à justiça. ¹¹E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos mora em vós, então aquele que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos vivificará também vossos corpos mortais por meio do seu Espírito que mora em vós. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. Aclamação ao Evangelho (De pé)

1. *Porque és, Senhor, o Caminho, que devemos nós seguir: / nós te damos, hoje e sempre, toda glória e louvor!*

2. *Porque és, Senhor, a Verdade, que devemos aceitar: / nós te damos ...*

3. *Porque és, Senhor, plena Vida, que devemos nós viver: / nós te damos ...*

9. Evangelho (Jo 11,1-45)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ¹ havia um doente, Lázaro, que era de Betânia, o povoado de Maria e de Marta, sua irmã. ² Maria era aquela que ungiu o Senhor com perfume e enxugara os pés dele com seus cabelos. O irmão dela, Lázaro, é que estava doente. ³ As irmãs mandaram então dizer a Jesus: “Senhor, aquele que amas está doente”. ⁴ Ouvindo isto, Jesus disse: “Esta doença não leva à morte; ela serve para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela”. ⁵ Jesus era muito amigo de Marta, de sua irmã Maria e de Lázaro. ⁶ Quando ouviu que este estava doente, Jesus ficou ainda dois dias no lugar onde se encontrava. ⁷ Então, disse aos discípulos: “Vamos de novo à Judéia”. ⁸ Os discípulos disseram-lhe: “Mestre, ainda há pouco os judeus queriam apedrejar-te, e agora vais outra vez para lá?” ⁹ Jesus respondeu: “O dia não tem doze horas? Se alguém caminha de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo. ¹⁰ Mas se alguém caminha de noite, tropeça, porque lhe falta a luz”. ¹¹ Depois acrescentou: “O nosso amigo Lázaro dorme. Mas eu vou acordá-lo”. ¹² Os discípulos disseram: “Senhor, se ele dorme, vai ficar bom”. ¹³ Jesus falava da morte de Lázaro, mas os discípulos pensaram que falasse do sono mesmo. ¹⁴ Então Jesus disse abertamente: “Lázaro está morto. ¹⁵ Mas por causa de vós, alegro-me por não ter estado lá, para que creiais. Mas vamos para junto dele”. ¹⁶ Então Tomé, cujo nome significa Gêmeo, disse aos companheiros: “Vamos nós também para morrerem com ele”. ¹⁷ Quando Jesus chegou, encontrou Lázaro sepultado havia quatro dias. ¹⁸ Betânia ficava a uns três quilômetros de Jerusalém. ¹⁹ Muitos judeus tinham vindo à casa de Marta e Maria para as consolar por causa do irmão. ²⁰ Quando Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada em casa. ²¹ Então Marta disse a Jesus: “Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. ²² Mas mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele te concederá”. ²³ Respondeu-lhe Jesus: “Teu irmão ressuscitará”. ²⁴ Disse Marta: “Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia”. ²⁵ Então Jesus disse: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá. ²⁶ E todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais. Crês isto?” ²⁷ Respondeu ela: “Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo”. ²⁸ Depois de ter dito isto, ela foi chamar a sua irmã, Maria, dizendo baixinho: “O Mestre está aí e te chama”. ²⁹ Quando Maria ouviu isso, levantou-se depressa e foi ao encontro de Jesus. ³⁰ Jesus estava ainda fora do povoado, no mesmo lugar onde Marta se tinha encontrado

com ele. ³¹ Os judeus que estavam em casa consolando-a, quando a viram levantar-se depressa e sair, foram atrás dela, pensando que fosse ao túmulo para ali chorar. ³² Indo para o lugar onde estava Jesus, quando o viu, caiu de joelhos diante dele e disse-lhe: “Senhor, se tivesses estado aqui, o meu irmão não teria morrido”. ³³ Quando Jesus a viu chorar, e também os que estavam com ela, estremeceu interiormente, [ficou profundamente comovido, ³⁴ e perguntou: “Onde o colocastes?” Responderam: “Vem ver, Senhor”. ³⁵ E Jesus chorou. ³⁶ Então os judeus disseram: “Vede como ele o amava!” ³⁷ Alguns deles, porém, diziam: “Este, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito com que Lázaro não morresse?” ³⁸ De novo, Jesus ficou interiormente comovido. Chegou ao túmulo. Era uma caverna, fechada com uma pedra. ³⁹ Disse Jesus: “Tirai a pedra!” Marta, a irmã do morto, interveio: “Senhor, já cheira mal. Está morto há quatro dias”. ⁴⁰ Jesus lhe respondeu: “Não te disse que, se creeres, verás a glória de Deus?” ⁴¹ Tiraram então a pedra. Jesus levantou os olhos para o alto e disse: “Pai, eu te dou graças porque me ouviste. ⁴² Eu sei que sempre me escutas. Mas digo isto por causa do povo que me rodeia, para que creia que tu me enviaste”. ⁴³ Tendo dito isso, exclamou com voz forte: “Lázaro, vem para fora!” ⁴⁴ O morto saiu, atado de mãos e pés com os lençóis mortuários e o rosto coberto com um pano. Então Jesus lhes disse: “Desatai-o e deixai-o caminhar!” ⁴⁵ Então, muitos dos judeus que tinham ido à casa de Maria e viram o que Jesus fizera, creram nele.] Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. Homilia (Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

11. Profissão de Fé (De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

12. Preces da Comunidade

P. Irmãos e irmãs, tendo ouvido a Palavra de Deus que impele à confiança no Senhor, elevemos as nossas preces, dizendo:

T. Mostrai-nos, Senhor, a vossa glória!

1. Para que o Espírito Santo fortaleça a Igreja com o Papa e os Bispos, a fim de nos confirmarem na fé, rezemos:

2. Para que o mundo creia no poder transformador de Cristo que veio para dar a vida, rezemos:

3. Para que os catecúmenos recebam o dom da fé pela qual proclamam que o Cristo é a ressurreição e a vida, rezemos:

4. Para que os missionários sejam testemunhas autênticas da glória de Deus, rezemos:

5. Para que a Campanha da Fraternidade nos inspire a gestos de caridade sincera e solidária, rezemos:

(Outras preces)

P. Visitai, Senhor, com a vossa graça o nosso coração, que deseja uma vida voltada para Vós e enchei-nos com o dom da fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

13. Canto das Ofertas *(Sentados)*

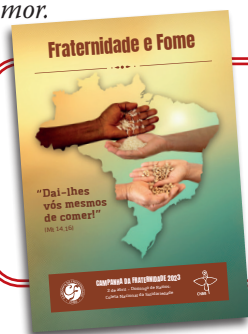
1. *Que poderei retribuir ao Senhor / por tudo aquilo que Ele me deu?!*

REFRÃO: *Oferecerei o seu sacrifício / e invocarei o seu santo nome.*

2. *Que poderei oferecer ao meu Deus / pelos imensos benefícios que me fez?*

3. *Eu cumprirei minhas promessas ao Senhor / na reunião do povo santo de Deus.*

4. *Vós me quebrastes os grilhões da escravidão, / e é por isso que hoje eu canto vosso Amor.*



14. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

15. Oração Sobre as Oferendas

P. Deus todo-poderoso, concedei aos vossos filhos e filhas que, formados pelos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados por este sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. Oração Eucarística II

Prefácio: Lázaro

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Verdadeiro homem, Jesus chorou o amigo Lázaro. Deus vivo e eterno, ele o ressuscitou, tirando-o do túmulo. Compadecendo-se da humanidade, que jaz na morte do pecado, por seus sagrados mistérios ele nos eleva ao Reino da vida nova. Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e com todos os santos nós vos aclamamos, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e **†** o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Estando para ser entregue e abraçando

livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.** e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe

Fraternidade e Fome

2 de abril - Domingo de Ramos:

Coleta Nacional da Solidariedade

“Dai-lhes vós mesmos de comer!” *(Mt 14,16)*



de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17. Rito da Comunhão

P. O Senhor nos comunicou o seu Espírito; com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos:

T. Pai nosso... (O celebrante continua...)

18. Canto de Comunhão

1. Quando te domina o cansaço, / e já não puderes dar um passo, / quando o bem ao mal ceder / e tua vida não quiser / ver um novo amanhecer:

REFRÃO: Levanta-te e come! Levanta-te e come! Que o caminho é longo, caminho longo! / Eu sou teu alimento, ó caminheiro! / Eu sou o Pão da Vida verdadeiro! / Te faça caminhar, vale e monte atravessar, / pela Eucaristia, Eucaristia!

2. Quando te perderes no deserto / e a morte, então, sentires perto, / sem mais forças pra subir, / sem coragem de assumir / o que Deus de ti pedir:

3. Quando a dor, o medo, a incerteza / tentam apagar tua chama acesa / e tirar do coração / a alegria e a paixão / de lutar não ser em vão:

4. Quando não achares o caminho, / triste, abatido, vais sozinho, / o olhar sem brilho e luz, / sob o peso de tua cruz, / que a lugar nenhum conduz:

5. Quando a voz do anjo, então, ouvires / e o coração de Deus sentires, / te acordando para o amor, / renovando teu vigor / - água e pão, o bem maior:

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Jo 11,26)

Todo aquele que vive e crê em mim não morrerá para sempre, diz o Senhor.

19. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

20. Vivência

L. Aqueles irmãos que ouvimos hoje no Evangelho eram muito amigos do Senhor, e com plena certeza confiavam no seu amor e no seu poder. Que nesta semana, possamos suplicar o dom da fé e aguardar confiantemente a glória de Deus se manifestar. Estejamos atentos e preparados!

21. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

T. Amém.

P. O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

T. Amém.

P. O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

22. Canto Final (Hino da CF 2023)

1. Vocaçã o e missã o da Igreja: / Responder ao apelo do Senhor (cf. Mt 14,16b) / de sermos no mundo a certeza / da partilha, milagre do amor (cf. Mt 14,13-21).

REFRÃO: Ó Bom Mestre a vós recorremos, (cf. Mt 14,13b) / ajudai-nos a fome vencer. / Recordai-nos o que nós devemos: // “Dai-lhes vós mesmos de comer” (Mt 14,16b).

2. Jesus Cristo, Pão da vida plena, (cf. Jo 6,35) / em sua mesa nos faz assentar (cf. 1Sm 2,8). / E sacia a nossa pobreza / para um mundo mais justo formar.

3. Unidos nesse tempo propício / de jejum, oração, caridade, (cf. Mt 6,1-18) / recordemos, pois é nosso ofício / cultivar e plantar a bondade.

4. A ausência da fraternidade / nos leva a desviar o olhar (cf. Eclo 4,5) / do irmão que tem necessidade / de valor, alimento e lugar.

5. A fome agravada no mundo / vem de uma visão arrogante; (cf. Pr 21,24) / a carência do amor mais profundo, (cf. Jo 4,20-21) / que nos torna irmãos tão distantes.

6. Nas cidades e em todo lugar, / que se abra o nosso coração (cf. Ef 1,18) / à alegria de poder partilhar (cf. At 2,42) / o pão nosso em feliz oração (cf. Mt 6,11).

CONFISSÕES QUARESMAIS

A Quaresma é um tempo propício para se fazer a reconciliação sacramental com Deus. Neste tempo, as paróquias costumam organizar as confissões quaresmais. Procure se informar a respeito dos horários e locais, preparando-se através de um sincero e profundo exame de consciência.

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2023

Pai de bondade, ao ver a multidão faminta, vosso Filho encheu-se de compaixão, abençoou, reparou os cinco pães e dois peixes e nos ensinou: “Dai-lhes vós mesmos de comer”. Confiantes na ação do Espírito Santo, vos pedimos: inspirai-nos o sonho de um mundo novo de diálogo, justiça, igualdade e paz; ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária, sem fome, pobreza, violência e guerra; livrai-nos do pecado da indiferença com a vida. Que Maria, nossa Mãe, interceda por nós para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa, sobretudo nos abandonados, esquecidos e famintos. Amém.

LEITURAS DA SEMANA

27/2ª-FEIRA: Dn 13,1-9.15-17.19-30.33-62 ou mais breve 13,41c-62; Sl 22(23); Jo 8,1-11; 28/3ª-FEIRA: Nm 21,4-9; Sl 101(102); Jo 8,21-30; 29/4ª-FEIRA: Dn 3,14-20.24.49a.91-92.95; Dn 3,52.53-54.55.56-57; Jo 8,31-42; 30/5ª-FEIRA: Gn 17,3-9; Sl 104(105); Jo 8,51-59; 31/6ª-FEIRA: Jr 20,10-13; Sl 17(18); Jo 10,31-42. 01/SÁBADO: Ez 37,21-28; Jr 31,10.11-12ab.13; Jo 11,45-56.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO

www.arqrio.org.br

EDITORIA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema
CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – livraria@nspaz.org.br

